ISSN: 2358-8829

O USO DE INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS EM ATIVIDADES DE ESCRITA COLABORATIVA PARA ESTUDANTES DE ENGENHARIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA

Renata dos Santos[1]

RESUMO

O presente estudo analisa a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) como apoio pedagógico a práticas de escrita colaborativa em aulas de Língua Portuguesa desenvolvidas em cursos de Engenharia de uma universidade pública brasileira. Ancorada em uma abordagem qualitativa, a investigação examina de que modo essas tecnologias incidem sobre o desenvolvimento das competências de escrita acadêmica de estudantes cuja formação é predominantemente técnica. A partir de um diagnóstico inicial que evidencia fragilidades na formação comunicacional, especialmente no que se refere à produção de textos científicos, a pesquisa busca compreender o potencial da IA, quando utilizada de forma orientada, como recurso pedagógico no ensino da escrita. O estudo foi desenvolvido em 2025 com a participação de 165 estudantes, fundamentando-se em diagnóstico preliminar, registros de observações docentes e na realização de atividades práticas de escrita. Como resultado do processo formativo, foram produzidos 37 artigos científicos. Os achados evidenciam tanto os limites quanto as potencialidades do ensino de escrita em cursos de Engenharia, sobretudo no que diz respeito à constituição de uma formação crítica e comunicativa. Embora os estudantes demonstrem familiaridade com ambientes digitais e com ferramentas de IA, persistem dificuldades relacionadas à organização estrutural de textos acadêmicos, à observância das normas científicas, à construção de argumentos consistentes e fundamentados, bem como ao uso ético das fontes bibliográficas. Defende-se, assim, a incorporação crítica da IA como ferramenta pedagógica complementar ao processo de ensino-aprendizagem, com vistas ao fortalecimento da autonomia, da autoria e do pensamento reflexivo. Conclui-se que práticas pedagógicas interdisciplinares, planejadas de forma intencional, podem contribuir de maneira significativa para a formação comunicativa e técnica dos futuros engenheiros.

Palavras-chave: inteligência artificial, ferramenta pedagógica, escrita colaborativa, Engenharia, educação superior.

[1] Pós-doutora em Ciências da Educação; Professora de Língua Portuguesa na Universidade Federal de Itajubá, renatasantos@unifei.edu.br